



## INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO UTILIZADOS NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS DA UNICRUZ

SILVELLO, João Pedro de Carvalho<sup>1</sup>; GARCES, Solange Beatriz Billig<sup>2</sup>

**Palavras-Chave:** Avaliação. Instrumentos. Ensino. Aprendizagem.

### INTRODUÇÃO

A avaliação é um processo presente em todas as modalidades de ensino, seja do básico ao superior. Hoje há diferentes possibilidades para se criar uma avaliação que “atinga” todos os objetivos estabelecidos para cada componente curricular. Os cursos do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade de Cruz Alta estão agrupados por áreas do conhecimento específicas como as sociais e aplicadas e as licenciaturas e englobam ainda as áreas da Engenharias e Tecnológicas.

Por abarcar áreas diferentes, torna-se um desafio institucional desenvolver avaliações que de fato atendam aos objetivos de cada componente curricular no atendimento de habilidades e competências específicas e ainda, atender os objetivos de uma formação geral e humana, conforme previsto nas políticas e diretrizes institucionais sobre a avaliação dos processos de ensino e aprendizagem. O Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI (2013-2017) da UNICRUZ prevê que a avaliação da aprendizagem seja um processo formativo, processual e contínuo, mas ao mesmo tempo emancipatório. Este processo de avaliação, ainda permite aos professores revelar de forma diagnóstica o que precisa ser modificado e o que poderá ser reforçado em termos metodológicos em sua prática docente. Neste sentido, Sobrinho (2010, p.195) conceitua a avaliação, como:

[...] ferramenta principal da organização e implementação das reformas educacionais. Produz mudanças nos currículos, nas metodologias de ensino, nos conceitos e práticas de formação, na gestão, nas estruturas de poder, nos modelos institucionais, nas configurações do sistema educativo, nas políticas e prioridades da pesquisa, nas noções de pertinência e responsabilidade social.

<sup>1</sup> Acadêmico de Pedagogia da Universidade de Cruz Alta. Bolsista de Iniciação Científica – CAPES – joao.silvello@sou.unicruz.edu.br

<sup>2</sup> Professora do curso de Pedagogia da Universidade de Cruz Alta. Pró-reitora de Graduação da Universidade de Cruz Alta – sgarces@unicruz.edu.br



Assim, com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre a avaliação no processo ensino e aprendizagem, nos cursos deste centro, realizamos entrevistas com os coordenadores dos cursos alocados no CCHS da UNICRUZ .

## **METODOLOGIA**

A pesquisa teve como contexto a Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ) e os cursos do CCHS. Para esta pesquisa, a amostra consistiu da análise da fala dos 11 coordenadores dos cursos do centro, a partir de uma entrevista estruturada. Os resultados da pesquisa foram analisados de acordo com categorias de análise as quais foram retiradas previamente dos objetivos específicos e posteriormente das próprias falas. Os dados que compõem essa pesquisa correspondem a uma das variáveis que faz parte de um projeto maior com a denominação AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR: EXPERIÊNCIAS E POSSIBILIDADES, aprovado no edital PIBIC/UNICRUZ 2016/2017, encaminhado ao CEP e aprovado sob parecer nº 2.331.505.

Para este resumo levamos em consideração apenas o primeiro objetivo do projeto de pesquisa, sendo ele: verificar instrumentos utilizados na avaliação do processo ensino e aprendizagem dos cursos de graduação. Assim sendo, a categoria de análise foi: processos de avaliação e instrumentos e especificamente os utilizados pelos docentes dos cursos do CCHS da UNICRUZ.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os onze coordenadores dos cursos do CCHS ressaltaram que acompanham de forma direta o desenvolvimento das avaliações, entretanto muitos destacaram que têm dificuldades em acompanhar de perto esse processo devido a quantidade de componentes curriculares e de alunos. Todavia, ressaltaram que nas reuniões de colegiado de curso e do NDE - Núcleo Docente Estruturante fazem discussões e reflexões sobre a elaboração das avaliações, mais especificamente sobre o formato das provas. Conforme as evidências apresentadas em suas falas:

*[...] a gente sempre faz uma reunião inicial onde estabelecemos critérios de como devem ser as avaliações e garantindo que sempre ocorra uma no primeiro bimestre e outra no segundo bimestre de forma teórica, as demais é de particularidade do professor e da disciplina. (Ciência da Computação)*



# XVIII

## Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias na Educação a Distância  
III Mestrado de Trabalhos Científicos do PIBIC  
VI Curso de Práticas Socioculturais Interdisciplinares  
VIII Encontro Estadual de Formação de Professores



*Como coordenação de curso, procuro estabelecer ou discutir essa questão em reuniões de colegiado, para que os professores, na medida que as disciplinas vão acontecendo os professores também observem diante das diretrizes nacionais para o curso, quais são as competências e quais são as habilidades fundamentais que precisamos desenvolver em nossos estudantes. Então essa orientação parte muito mais do aspecto dos princípios e da metodologia que o curso tem, para que se possa trabalhar para aquelas habilidades necessárias para a profissão. (pedagogia)*

*Isso é muito discutido nas reuniões de NDE, e também é levado ao colegiado do curso, e quando um professor tem alguma dificuldade quanto ao processo de avaliação é feito o encaminhamento ao NAEP.(Arquitetura)*

Ressaltaram que há uma tendência de renovação e diversificação nas formas de avaliação. Salientaram que as avaliações tradicionais, como as provas, estão sendo elaboradas de forma diferente, com questões interdisciplinares e interpretativas, baseando-se nas provas do ENADE- Exame Nacional de Desempenho do Estudante, que segundo os coordenadores de curso apresentam questões que fazem o educando pensar “interdisciplinarmente”, relacionando os conteúdos estudados em uma disciplina com outras e não apenas memorizá-los. Ou seja, a preocupação é que os alunos alcancem as habilidades e competências fundamentais para o desenvolvimento de sua profissão. Nas falas dos coordenadores há a presença de instrumentos de avaliação diversificados, como: trabalho escrito, resenha, artigo, produção de vídeo, programas, áudio, práticas jurídicas, práticas de laboratório, resumos, prova da ordem, projetos, seminários e artigos científicos como forma de avaliação.

A escolha das avaliações se baseia, principalmente na particularidade de cada disciplina, se é teórica, prática ou teórico-prática. Portanto, esta particularidade dita os rumos que cada disciplina irá tomar. O curso de Direito, por exemplo, orienta para que a avaliação se baseie na prática, visando o desenvolvimento profissional do educando.

*As avaliações do processo ensino aprendizagem, no curso de pedagogia têm uma característica que eu chamo de peculiar por ser o processo de formação de professores, que por si só desenvolve uma concepção de avaliação, ou um conceito de avaliação que vai além de momentos específicos, de uma prova ou de um teste, mas no curso de pedagogia a gente traz essa questão mais aberta sobre avaliação, e por isso se estabelecem mais instrumentos de avaliação, e mais tempos diferenciados de avaliação, por isso os espaços são de atividades teóricas e de atividades práticas, durante o desenrolar da disciplina. (pedagogia)*

*Áreas mais quantitativas, elas trabalham com avaliações mais formais e estruturadas, com questões literalmente que tem certo e errado. Disciplinas que são mais qualitativas, elas trabalham mais na ideia do desenvolvimento do aluno em si, no seu grau de*



# XVIII

## Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado em Tecnologias na Educação a Distância  
III Mestrado em Trabalhos Científicos do PIBIC  
VI Curso de Práticas Socioculturais Interdisciplinares  
VIII Encontro Estadual de Formação de Professores



*complexidade, aquilo que ele pensa e o que ele precisa comunicar. Então as avaliações tem as questões das provas, tem as atividades que é o desenvolvimento de textos, apresentação de trabalhos, desenvolvimento e participação de projetos, vai de cada disciplina. (Administração)*

*[...]eles fazem lista, os professores utilizam os jogos agora, as metodologias ativas, tem o nosso laboratório ... (E. Civil)*

As respostas vão ao encontro do que está preconizado como processo de avaliação no PDI. Ainda há consenso de que os instrumentos da avaliação são uma escolha do professor. Entretanto, esta escolha tem que se adequar ao que se espera da disciplina e do que a IES preconize.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos que há utilização, pelos docentes do CCHS, da avaliação tradicional, como a prova, todavia revelaram que aos poucos estão incluindo outros instrumentos de avaliação. Por meio das formações oferecidas pela Pedagogia universitária e com a introdução de metodologias ativas estas estão “transformando” a realidade das avaliações na instituição, havendo diversificação nos métodos utilizados.

Assim, a avaliação é resultado das políticas educacionais vigentes na Universidade, bem como o modelo de educação que as instituições e seus docentes “acreditam e aplicam”.

### REFERÊNCIAS

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): do provão ao SINAES. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, v. 15, n. 1, 2010.

UNICRUZ – **Projeto de Desenvolvimento Institucional** 2013 – 2017, Cruz Alta, RS, 2013.